



Sindicato de Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Bauru, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso- Filiado à CUT - FNITST
 Rua Cussy Júnior, 3-40, centro - 17015-020 - Bauru/SP - Fone-fax (14) 3223-6642 - e-mail: sinferrobru@uol.com.br

CAMPANHA SALARIAL 2012

Novoeste/ALL se recusa a atender as principais reivindicações e mantém sua política de arrocho, desrespeito e exploração da categoria

As negociações diretas entre a direção do Sindicato e a Novoeste/ALL foram encerradas, sem que as principais da categoria fossem atendidas. A empresa se recusa a aplicar a tabela estabelecendo os pisos salariais e as carreiras, a adotar as cadernetas de ponto para o pessoal de tração, via permanente e mecanizada conforme determina o artigo 239, parágrafo 4º da CLT o que evitaria o furto de horas extras como vem ocorrendo, a efetuar de forma correta a aplicação e o pagamento das horas de sobreaviso, a não aplicar punições sem a devida apuração com

acompanhamento do Sindicato, a não efetuar demissões imotivadas, a aplicar a jornada de seis horas diárias para quem trabalha em atividades que não podem sofrer solução de continuidade como maquinistas e os operadores que trabalham nos postos de manutenção de locomotivas e vagões, e a regularização salarial dos



companheiros que foram primarizados, pois, existem diferenças salariais para quem está executando mesma função.

A Base organizada tem que atropelar a patrãozada

O Sindicato está convocando a realização de Assembléias que serão realizadas entre os dias 20 e 30 de agosto, para a categoria discutir e decidir o que fazer. A direção do Sindicato defende a posição que a categoria não autorize a assinatura do acordo, e exija que a empresa atenda as cláusulas recusadas, pois são elas que de fato podem promover mudanças positivas para toda categoria.

As cláusulas não atendidas pela

Vamos á luta!



empresa são as que mais geram problemas para a maioria da categoria como um todo, e que não podem ser resolvidas de forma individual, com ofícios e telefonemas, pois a empresa e seus dirigentes são especialistas na arte de enrolar e na prática de embustes.

Basta! A Novoeste/ALL tem que respeitar os ferroviários e seus direitos. Somos uma categoria que não se vende e não se rende. Somos de luta!

Nossa luta deve ser por salários dignos e condições de trabalho decentes

A categoria aprovou a reivindicação da implantação de pisos salariais, organização das carreiras e aumento real de 12% para aqueles ferroviários que não fossem abrangidos pelos novos pisos. A Novoeste/ALL recusou tudo, alegando que não pode atender pois não teria como estender para todos os outros empregados de outras empresas que fazem parte do grupo como a FERROBAN, FERRONORTE e ALL-BRASIL. Oras bolas, nesta hora utilizam o conceito de grupo para não atender as reivindicações, mas na hora de arrochar e escravizar usam o conceito de grupo. NOSSO REGISTRO EM CARTEIRA É COM A FERROVIA NOVOESTE (antiga Estrada Ferro Noroeste do Brasil), e é isso que consta no contrato de concessão das privatizações.

Salário digno é o que interessa!

Os pisos salariais que estamos reivindicando, estão de acordo com nossas responsabilidades, atribuições e com o momento econômico, e nos permite no mínimo viver com um pouco mais de dignidade. A Novoeste/ALL diz que só concede a inflação de 2011, 6,08%, o que é a perpetuação dos salários miseráveis que paga aos ferroviários.

Não quero esmolas e nem perfumarias.
Quero salário decente!!!



O que significa 6,08% sobre um salário de R\$700,00? NADA! Horas extras, diárias, e outros adicionais não são salários, mas por conta das necessidades materiais, acabam por se incorporar a renda dos trabalhadores, trazendo junto também as longas jornadas, dias e mais dias fora de casa afastados do convívio familiar.

É POR ESTES PISOS SALARIAIS QUE TEMOS QUE LUTAR

Operadores de Produção

Júnior: R\$ 950,00
Pleno: R\$ 1250,00
Sênior: R\$ 1500,00

Técnicos

Júnior: R\$ 1250,00
Pleno: R\$ 1450,00
Sênior: R\$ 1650,00

Supervisores

Júnior: R\$ 1650,00
Pleno: R\$ 1950,00
Sênior: R\$ 2250,00

Operadores de Máquinas Especiais

Júnior: R\$ 1350,00
Pleno: R\$ 1650,00
Sênior: R\$ 1950,00

Maquinistas e Condutores de Auto

Júnior: R\$ 1550,00
Pleno: R\$ 1850,00
Sênior: R\$ 2150,00

Analistas de Gestão Empresarial

Júnior: R\$ 2250,00
Pleno: R\$ 2650,00
Sênior: R\$ 2950,00

Permanencia no plano de saúde da empresa

A atual regulamentação dos planos de saúde prevê a permanência do trabalhador no plano de saúde quando é demitido sem justa causa, ou quando se aposenta. Nas homologações a empresa ALL tem apresentado uma tabela por idade e um documento de opção para o trabalhador assinar. Os

valores apresentados ficam acima do valor de um contrato individual o que é no mínimo estranho. Notificaremos a empresa para que informe o valor específico que cada trabalhador deverá pagar para continuar no plano apresentando, se for preciso o contrato da Unimed.

Da forma como está sendo apresentado nenhum trabalhador tem condições de continuar no plano.



Ferroviários uma categoria que não se rende e não se vende!

Os ferroviários da NOVOESTE têm uma longa história de lutas, que os levaram a alcançar várias conquistas, mesmo em momentos extremamente críticos e difíceis. Alguns companheiros dizem: as reivindicações são justas, é isso que precisamos, mas, a categoria não está com disposição de ir para briga. Será isso verdadeiro?

Este sentimento de fragilidade pode até existir em parte da categoria, pode também estar sendo difundido por alguns laçaios que estão pensando em seus interesses pessoais e que se acostumaram a bajular o patrão e a viver de migalhas.

Expor aos trabalhadores a verdade sobre a situação é abrir-lhes o caminho para a organização, mobilização e luta!

Dizer as coisas como são, sempre foi uma posição de princípio da Direção do Sindicato. E mais, sempre acreditamos na capacidade de luta da categoria, porque foi nas lutas que conquistamos uma série de benefícios como: a não aplicação da monocondução, diárias para maquinistas, via permanente e outros setores, a não implantação do famigerado banco de horas, o fim das terceirizações, tíquete refeição, plano de saúde etc. Nenhum patrão nos concedeu nada de graça, por isso também afirmamos, que o resultado das negociações não atendem as nossas necessidades.

A direção do Sindicato acredita na categoria e em sua disposição de luta, e está disposta a travar todos os combates para que juntos possamos lutar e avançar.

Na mesa de negociações utilizamos todos os recursos, todos os argumentos para expor aos patrões da NOVOESTE/ALL a justeza de nossas reivindicações. Mas, é importante frisar que patrão



nenhum está preocupado com justiça, querem mais é manter a exploração. Mantivemos na mesa de negociações muitas condições importantes, mas, o fundamental, o essencial não foi atendido.

A categoria deve entrar em movimento para que NOVOESTE/ALL entenda que a maioria não aceita ser tratada como escrava. A diretoria sem a base organizada para atropelar os patrões é limitada, é um comando sem tropa, que pouco pode fazer.

O Sindicato somos nós todos os ferroviários, nossa consciência de classe, e nossa disposição de combater de forma organizada e unificada.

Só a luta muda a vida!

Enfrentar os patrões e seus aliados não é fácil. Mas não temos outra alternativa. Se não lutarmos não mudaremos as coisas, e vamos continuar a ser explorados, roubados e humilhados pela NOVOESTE/ALL. Enquanto a maioria esmagadora da categoria come o pão que o diabo amassou, uma minoria recebe altos salários, bônus altíssimos, que retiram de nosso sangue.

A categoria tem que dizer à direção do Sindicato: **“vão lá digam para a NOVOESTE/ALL que não aceitamos o que foi discutido. Digam que queremos o atendimento de nossas reivindicações centrais como os pisos salariais. Digam também que temos toda a disposição de lutar pelos nossos direitos, utilizando inclusive o recurso da greve se for necessário”**.

Esta é a posição da diretoria do Sindicato, e se for à posição da maioria dos trabalhadores que decidirá nas assembléias, então as coisas começarão a mudar de figura.

“Aquele que não conhece a verdade é simplesmente um ignorante, mas aquele que a conhece e diz que é mentira, este é um criminoso.” (Bertold Brecht)

Nada a temer, senão o correr da luta!!!

Pau na Máquina: Ano XVII, número 253 Diretor Responsável: José Carlos da Silva. Jornalista Responsável: Arthur M. Júnior - Mtb 023536 - Editoração eletrônica: Tatiana Calmon. Sede: Rua Cussy Júnior, 3-40 - Bauru/SP, CEP: 17015-020 - Fone (14) 3223-6642 - Fax (14) 3223-6532. E-mail: sinferrobru@uol.com.br. Site: www.sindferroviariosbauru.com.br. As matérias publicadas são de responsabilidade da Diretoria Colegiada do STEFBUMSMT.

Perfil Profissiográfico Previdenciário

Deixar de manter o Perfil Profissiográfico Previdenciário atualizado, ou o não fornecimento ao empregado por ocasião da rescisão do contrato de trabalho, ensejará aplicação de multa prevista art. 283 do RGPS.

Documento histórico introduzido à partir de 1º de 01 de 2004. Ele contém toda a vida laboral do trabalhador na empresa. Destina-se ao direcionamento junto ao INSS quanto a efetiva exposição aos agentes nocivos e outros registros, dados administrativos, atividades desenvolvidas, monitoramentos ambientais tudo com base no LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais Trabalho, PCMSO - Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (NR-7) e o PPRA - Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais (NR-9.);

Sua emissão é magnética nas seguintes condições:

- Anualmente, na mesma época em que se apresentar os resultados da análise global do desenvolvimento do PPRA, do PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos e do PCMAT - Programa de Condições e Meio Ambiente do Trabalho, em conformidade com NR - 09, Portaria 3214 do MTE;

- Nos casos de alteração de "lay out" da empresa com alterações de exposições de agentes nocivos mesmo que o código da GFIP/SEFIP não se altere;

O PPP deverá ser emitido fisicamente (meio papel) nas seguintes situações:

Em caso de rescisão de contrato do trabalhador, quando deverá ser emitido em meio físico (papel), em duas vias, com fornecimento de uma das vias para o empregado mediante recibo;

- Encaminhamento à Previdência Social, em meio físico (papel), por ocasião de requerimento de benefícios por incapacidade;
- Requerimento de solicitação de aposentadoria e reconhecimento dos períodos laborados em condições especiais;
- O PPP veio a substituir antigos formulários: SB - 40, DISES BE 5235, DSS 8030, DIRBEN 8030; sua validade se deu à partir de 1º de janeiro de 2004.

- Deixar de manter o Perfil Profissiográfico Previdenciário atualizado, ou o não fornecimento ao empregado por ocasião da rescisão do contrato de trabalho, ensejará aplicação de multa prevista art. 283 do RGPS. Fonte: Previdência Social.

Nosso Sindicato não homologa nenhuma rescisão sem que a empresa forneça o PPP.

Campanha Salarial RFFSA/VALEC



Conforme todos já sabem, a data-base dos ferroviários da ativa que passaram para a Valec, bem como dos aposentados e pensionistas da extinta RFFSA, que tem direito a complementação é 01 de maio, é até agora foi a única cláusula garantida pela Valec, que até hoje não chamou os sindicatos para abertura das negociações, embora a pauta tenha sido apresentada no início deste ano.

As principais reivindicações dos aposentados e pensionistas da RFFSA são:

- ✓ Piso salarial de 4 salários mínimos;
- ✓ INPC acumulado de 01/05/11 à 30/04/12;
- ✓ 15%, a título de ganho real;
- ✓ Reenquadramento desde o 1º PCS(1961);
- ✓ Revisão dos níveis de todos os aposentados e/ou pensionistas beneficiários das leis 8.186 de 1991 e 10.478/02, a partir de 01/05/1994;
- ✓ Revisão funcional dos inativos, com finalidades de posicioná-los, no atual Plano PCS, implantado em 01/02/1990

Pedir seguro desemprego ficou mais difícil

Já está valendo desde o dia 10 de julho/2012. Trabalhadores que solicitarem o seguro-desemprego pela terceira vez em 10 anos terão que fazer um curso de formação inicial e continuada ou de qualificação profissional para receber o benefício.

A medida foi criada através do decreto presidencial nº 7.721, publicado em abril deste ano.

O curso é gratuito e pode ser de formação inicial e continuada ou de qualificação profissional. A

carga mínima será de 160 horas com aulas ministradas no período diurno, limitadas a 4 horas diárias, e sempre em dias úteis. O interessado tem que marcar presença e em caso de recusa não receberá o Seguro Desemprego. Podem ficar livres da exigência da qualificação apenas aqueles que solicitarem o seguro-desemprego pela primeira vez, os que estiverem participando de curso de qualificação — reconhecido pelo Ministério da Educação com a mesma carga horária ou superior.